

# Como lançar um site e sobreviver

Sonia Furtado Neves, Joana Domingues & Frederico Arruda  
SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES (SPEA)



## 1. Orçamentar tempo “a mais”

Cada etapa vai demorar mais tempo do que julgam possível. E vão surgir imprevistos no resto do trabalho de comunicação que vão “roubar” tempo ao site.



## 2. Ponderar recursos

Optar por uma empresa mais barata ou inexperiente pode resultar num investimento maior dos recursos humanos do próprio departamento de comunicação.



## 3. Definir objetivos e público-alvo à partida

Importante para decisões de estrutura e hierarquia do site, e também para discussões internas e com stakeholders: não é demais referir os objetivos em todas as discussões sobre o site.



## 4. Testar com conteúdos reais a cada passo

Algo que parece boa ideia pode não funcionar com conteúdos reais, ou developers e produtores de conteúdos podem pensar que estão a falar do mesmo mas ter ideias diferentes.



## 5. Comunicar internamente o grau de prioridade

Se a prioridade é o site, outras ações de comunicação vão ficar para 2º plano, e o resto da organização tem de estar ciente disso. Nalguns momentos, esta comunicação pode até passar por pôr um sinal na porta do departamento ou ativar um out-of-office para emails internos.



## 6. Entusiasmar colegas e stakeholders

Durante o processo por vezes perdemos isso de vista, mas o site vai mudar a organização para melhor; é por isso que o estão a fazer. Entusiasmem os vossos colegas: eles são a melhor publicidade!



## 7. Envolver quem tem de ser envolvido, apenas quando tem de ser envolvido

Para ter o input necessário, mas evitar tangentes e sugestões bem-intencionadas mas que resultam numa manta de retalhos.



## 8. Ser muito específico nos pedidos de input/feedback

Para receber input útil, sem nunca perder de vista os objetivos e público definidos para o site.



## 9. Estar preparado para feedback

É preciso entrar no estado de espírito certo para lidar com feedback. Tentem ser afáveis, partir do princípio que a intenção é boa, e lembrar-se que nem toda a gente passou os últimos meses a trabalhar nisto. Não subestimem o tempo necessário para processar e responder a feedback.



## 10. Contar com bugs

Por muito que testem, há coisas que só se descobrem quando o site começa mesmo a ser usado.



## 11. Avaliar e planear revisões

Entre testes com utilizadores, feedback e uso corrente do site, vão descobrir coisas que precisam de ser alteradas. Agendem tempo de desenvolvimento para 6 meses depois do lançamento, para lidar com elas.



## 12. Ter orgulho no resultado final

Pode não ser perfeito, mas é muito, muito bom. O nosso está aqui:

[www.spea.pt](http://www.spea.pt)